OS NOVOS MUTANTES

26 AGOSTO NOS CINEMAS

■ TORNE-SE PERITO

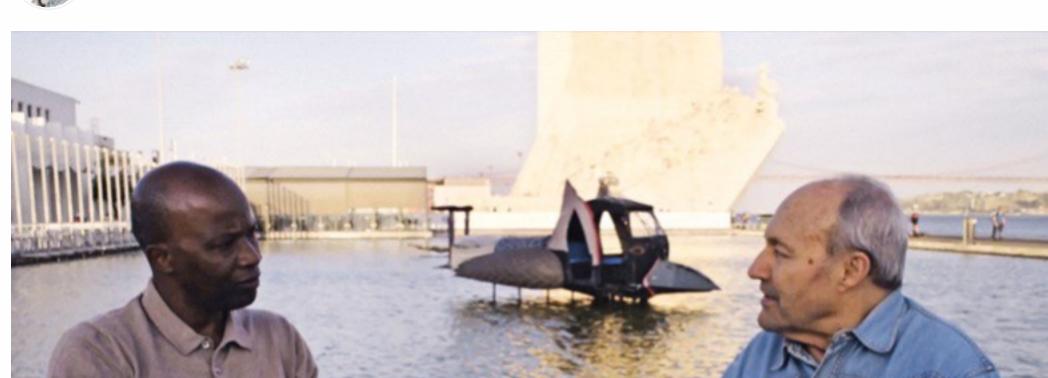
NOVOS MUTANTES NOS CINEMAS ipsilon

LEITURAS

INDIELISBOA

"A colonização, em termos de imagens, foi uma ficção" Ariel de Bigault, cineasta e divulgadora francesa, estreia no IndieLisboa Fantasmas do Império, um documentário sobre o modo

PARTILHAS **f y in p x 1** Jorge Mourinha · 28 de Agosto de 2020, 7:00





Ariel de Bigault é clara: "Não estou a fazer um filme de catedráticos nem para catedráticos." O que esta documentarista francesa sempre quis com

francês ou o colono inglês".

CINEMA

Fantasmas do Império foi explorar "a maneira como o olhar português sobre as colónias foi mudando". E o que ela viu ao longo de três anos de trabalho tem esta sexta-feira estreia mundial no IndieLisboa (Cinemateca Portuguesa, 19h). O documentário resulta de um interesse de longa data da cineasta parisiense pela lusofonia e pela miscigenação das culturas ocidental e africana, que Ariel, que fala fluentemente português, ajudou muito a

divulgar em França através de reportagens, filmes, séries televisivas e edições

de discos. Fantasmas do Império sai do campo da música a que tradicionalmente associamos a sua autora e assume-se como uma obra que se destina a um público menos conhecedor da história do cinema. A cineasta define-o como um filme que pretende levantar questões sobre temas que estão actualmente no centro das atenções do mundo – no caso, o modo como Portugal foi olhando através do cinema para os países (aqui maioritariamente africanos) que governou como "províncias ultramarinas",

sublinhando como "o colono português não é a mesma coisa que o colono

anuncia a sua programação Edição deste ano decorrerá de 25 de Agosto a 5 de Setembro, para proporcionar uma "experiência física e colectiva" dos f **LER MAIS** No centro de Fantasmas do Império está uma escolha de excertos de filmes – 65% das suas quase duas horas, diz ela –, que vão de jornais de actualidades e documentários de visitas de Estado a ficções como *Chaimite* (1953), de Jorge Brum do Canto, ou Tabu (2012), de Miguel Gomes, passando ainda por Acto

dos Feitos da Guiné (1980), de Fernando Matos Silva, A Costa dos

IndieLisboa 2020: um festival físico, não digital,

Murmúrios (2004), de Margarida Cardoso e Catembe (1965), de Manuel Faria de Almeida. Ecos e encontros Tratou-se, segundo a realizadora, de reconhecer "correspondências" entre os filmes, "ecos" que foi descobrindo entre obras tão diferentes como *Posto* Avançado do Progresso (2015), de Hugo Vieira da Silva, e alguns dos jornais de actualidades mais antigos. "A minha ideia era ver a evolução do olhar ao longo de um século," diz, "e vemos que [a visão crítica] se formou antes do 25

de Abril", diz, chamando a atenção para Catembe ou Deixem-me ao Menos

Director's Cut 2020 | Trailer | Fantasmas Do I...

Subir às Palmeiras (Lopes Barbosa, 1974), que são já filmes que enfrentam o

sistema. Não por acaso, estes dois últimos foram interditados pelo regime salazarista.

YOUTUBE

Ariel de Bigault powered by embedly

A partir de filmes cujos excertos usou, a cineasta promoveu, nas instalações

Movimento, encontros que registou em câmara, sobretudo entre cineastas de

Almeida, Vieira da Silva ou Ivo Ferreira), em alguns casos "moderados" por

dois actores africanos – o são-tomense Ângelo Torres e o angolano Orlando

gerações muito diferentes (Matos Silva, João Botelho, Cardoso, Faria de

da Cinemateca Portuguesa e do Arquivo Nacional das Imagens em

À regarder ...

Partager

"Essa era a base da minha proposta de realização, que estava já toda

desenhada na primeira versão do projecto," explica Ariel, esclarecendo que

TENHA ACESSO INTEGRAL A TODAS AS VANTAGENS DE ASSINANTE

Assine já

muitas vezes as próprias entrevistas eram rodadas "a quente", à saída da projecção de um dos filmes de arquivo. "Eles tinham visto os filmes uns dos outros, mas quase todos, à excepção do Fernando [Matos Silva] e do [João] Botelho, só agora descobriram os filmes mais antigos. E muitos deles nunca tinham falado destas questões em diálogo com outros [cineastas]." **LER MAIS**

■ Competição nacional do IndieLisboa: todo o mundo que uma casa pode conter ■ A vida a preto e branco em Lourenço Marques que a censura não deixou ver

Sérgio.

LER MAIS

IndieLisboa 2020: um festival físico, não digital, anuncia a sua programação

CINEMA Competição nacional do IndieLisboa: todo o mundo que uma casa pode conter

Cinco filmes escolhidos antes do vírus que pouco ou nada têm em

comum a não ser um constante vai e vem entre o micro

o que ajuda a explicar a presença de Torres e Sérgio como "apresentadores" ou "condutores" destas conversas. Mas, Ariel de Bigault é peremptória: "Nunca poderia ter feito este filme só com as entrevistas. Tudo foi construído a partir dos filmes – quando fiz a pesquisa, fui desde logo estabelecendo uma pré-escolha." No centro, a sua convicção de que era preciso mostrar como a abordagem que o cinema nacional fez aos territórios que Portugal colonizou se foi alterando

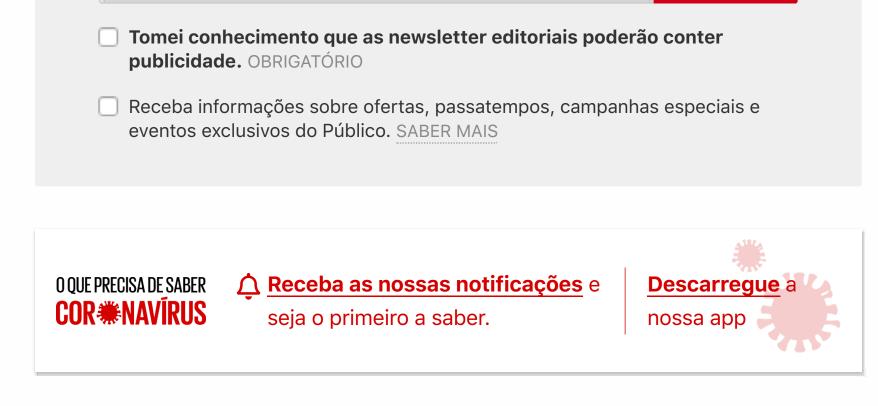
com o tempo. "É uma evolução sensível ao longo de todo o filme: mesmo na

Era, por isso, importante para a realizadora acrescentar "olhares diferentes",

propaganda o discurso evoluiu muito na forma de filmar, na presença do negro. Não há um monolitismo do pensamento salazarista sobre a colonização, é mais complexo do que isso, e nessa complexidade é que se vai construir a ficção que é o não-racismo português e a convivência pacífica [entre colonizadores e colonizados]. A colonização, em termos de imagens, foi uma ficção." SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER ÍPSILON **TODAS AS SEXTAS**

Toda a cultura que vale a pena consumir, com a curadoria de Vasco Câmara.

Subscrever



experiências em hóteis, restaurantes e cultura) **APOIE O PÚBLICO**

conteúdos e serviços só para assinates. Exclusivos Assinantes Público: palavras

cruzadas, Estante Público (e-books), reportagens especiais, clube P (descontos e

Na assinatura do Público não cabem só notícias.

Neste Verão, assine o Público e mergulhe numas férias mais exclusivas com os nossos

Cabem as suas férias

TÓPICOS INDIELISBOA CULTURA-ÍPSILON CINEMA HISTÓRIA ÁFRICA CINEMA PORTUGUÊS

COMENTAR

COLONIALISMO

■ TORNE-SE PERITO

Email

MAIS ARTIGOS

Sugerir correcção

ÚLTIMAS MAIS POPULARES

EM DESTAQUE

MAIS INDIELISBOA

MAIS ARTIGOS

SIGA-NOS ► Newsletters **f** Facebook **Twitter** Instagram **in** LinkedIn ■ YouTube

RSS RSS

ACTUALIDADE Política Sociedade Local Economia Mundo Cultura Desporto Ciência Tecnologia Opinião **PGlobal** Multimédia **Podcasts**

SECÇÕES P2 Ípsilon Ímpar Fugas Р3 Cidades Inimigo Público **LAZER** Cinecartaz Guia do Lazer Programação de

QUIOSQUE Aplicações Loja Iniciativas **Novos Projectos**

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

Registe-se ou inicie sessão

SERVIÇOS

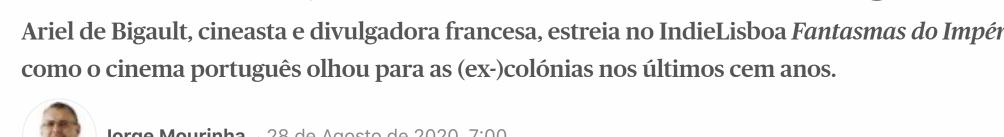
Imobiliário

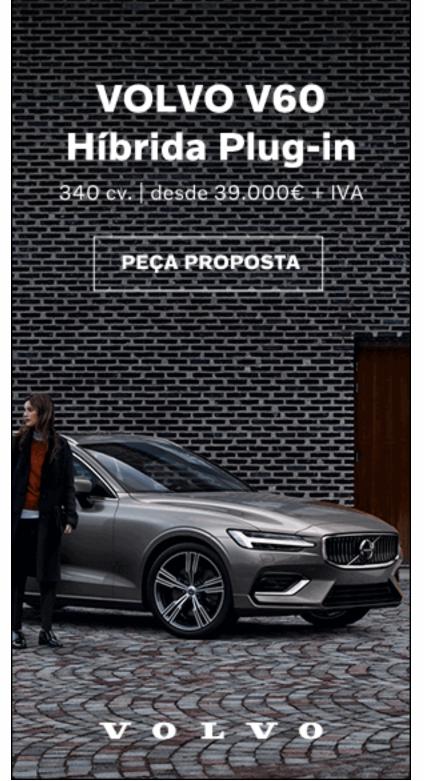
Ficha Técnica **Estatuto Editorial** Autores Contactos Público+ Publicidade

SOBRE ASSINATURAS Assinar Estante P Descontos para assinantes Edição impressa Clube P

EMAIL MARKETING POR









Governo anuncia recuo e

Todo o país recua e passa

contingência a partir de

aposta em estratégia

preventiva

CORONAVÍRUS

a situação de





